



Saudações e Boas Vindas

A Copa do Mundo FIFA 2010 veio e se foi, e uma coisa é certa, a África do Sul deu nos orgulho. Com certeza, o evento não ocorreu sem sobressaltos aqui e acolá, mas certamente tomamos a oportunidade para demonstrar a nossa magnífica parte do mundo e fizemos isso com pompa. A África Austral só vai ser capaz de contabilizar os benefícios da Copa do Mundo nos meses vindouros mas esperamos os benefícios de partilhar em uma das iniciativas de RP e Marketing de maior sucesso que poderíamos ter esperado ser parte dela. Há rumores de que nós estamos a colocar as nossas visões altas como os jogos Olímpicos 2020 em Durban, quem sabe – Depois de tudo, África seja o continente de milagres.

Já que passamos o meio caminho de 2010, este boletim é tudo a cerca dos nossos vários projectos – por favor desfrute das actualizações dos nossos colegas. Se desejar comentar em qualquer uma destas histórias, por favor não hesite enviar e-mail para Sandra@asl-foundation.org .



A área de Makuleke (Pafuri) a pertença da comunidade na região do Parque Nacional de Kruger

Treinamento de Guia de Campo- ASLF

A Fundação African Safari Lodges finalizou a selecção para mais um treinamento de guias de campo que começou aos 19 de Julho. Há 12

participantes de talento de Madikwe, Kalahari e Makuleke (Norte de Kruger) que tomarão parte. Houve grande apoio de vários Lodges

Nesta Edição:

Treinamento de Guia de Campo	1 - 4	Actualização em Moçambique	8 - 12
Desenvolvimentos no Cabo do Norte	4 - 6	Makuleke	12
Actualização da ASLF em Namíbia	7 - 8	Relatório de Obakeng Medupe	12 - 13

Continuação.....

participantes incluindo Tau Lodge, Jaci's, Etali e Thakadu River Camp em Madikwe; !Xaus e Tswalu em Kalahari e Wilderness Pafuri Camp e Nkambeni. Participantes foram seleccionados baseado nas recomendações resultantes do workshop em melhores práticas para Treinamento de Guias de Campo" em 2009, o qual teve lugar em Untamed Africa nKambeni Camp e foi acolhido pelo ASLF, Untamed Africa e a Field Guides Association of South Africa (FGASA).

De acordo com Lindy Rodwell, Coordenador de Treinamento e Educação para ASLF o nível dos participantes é excelente. 'Três dos candidatos já têm certificados do nível 1 da FGASA e primeiros socorros e dois dos participantes trabalharam por muitos anos como batedores (perseguidores) em Madikwe Game Reserve e trazem consigo uma riqueza de conhecimento do mato/selva. Os quatro candidatos de Khomani San trazem conhecimento dos antepassados e cultura fascinante do 'bushman' (Homem da selva). Ela diz que a diversidade do grupo tornará o curso mais interessante e excitante. 'Nos temos falantes de Tswana, Xitsonga e Afrikaans, temos estudantes empregues e desempregados, alguns com habilidades do mato/selva, alguns sem nenhuma habilidade, alguns jovens e cheios de energia e alguns com idade e experiencia. Eles têm alguma coisa por ensinar, por partilhar e muito por aprender – de ambos uns aos outros e os provedores do treinamento' dizem Rodwell.

Devido aos resultados das Directrizes das Melhores Práticas do Workshop sobre o Treinamento da Comunidade Local Guias de Campo (vide o boletim informativo Julho/Agosto 2009 ASLF na página Web da ASLF) uma série de mudanças significativas foram feitas no curriculum de treinamento. Rodwell diz, 'Nós já avançamos dos cursos de

pequenas habilidades para um certificado nacional, o FETC: Guia de Turismo - NQF nível 4. Este vai dar ao educando uma base para uma carreira em guia e não se limitar ao um conjunto de habilidades que lhe habilita a ser empregue'. O curso facilitado por Empower-Ed e ASLF, começa com 10 semanas de treinamento a tempo inteiro, nas instalações de treinamento da Untamed Africa. Rodwell diz, 'Durante este tempo os educandos irão se qualificar com nível 1 da FGASA, SASSETA de lidar com espingarda, Primeiros socorros e licenças de condução. Isto vai lhes permitir registar legalmente como guias para que eles voltem aos seus Lodges para os próximos 9-10 meses de treinamento baseado no local de trabalho eles serão capazes de guiar legalmente'.

A seguir as 10 semanas iniciais de treinamento, todo estudante irá receber um plano de trabalho estruturado para os 9 meses seguintes que consistirá de uma combinação de trabalho e treinamento teórico. Um treinamento adicional de sessões dez dias será dado pelo Empower-Ed. Rodwell aponta as boas notícias de que doze lideranças foram dadas pelo THETA, e que THETA vai dar ajudas de custo mensais para cada participante durante o período de 12 meses. Ela diz, 'Isto vai habilitar o educando a estudar por um período longo de tempo enquanto ao mesmo tempo ser capaz de alcançar/cumprir com qualquer obrigação financeira ou pessoal que ele tenha na sua casa. Isto também permite ao estudante cobrir custos tais como artigos pessoais, livros, alimentação e transporte se necessário'.

Peter John Massyn, 'que lidera ASLF está encorajado pelo progresso feito em relação ao treinamento e diz, 'O nosso treinamento agora é mais holístico do que era antes. Nós

Continuação ...

Treinamento de Guia de Campo – Melhores Práticas (em destaque)

Baseado nas recomendações resultantes do workshop de melhores práticas, a Fundação African Safari Lodge planeou e desenhou um programa de treinamento de melhores práticas para os Guias de Campo. Como recomendado estamos a:

- *Sair dos cursos de pequenas habilidades para treinar FETC em Turismo: Guia Nível 4.*
- *Estender a duração do treinamento para um ano e fazê-lo via liderança THETA para garantir um nível de acompanhamento e treinamento baseado no local de trabalho.*
- *Usando Empower-ED como um provedor de serviço (a empresa tem muitos anos de experiencia em treinar guias de campo de comunidades rurais)*
- *Adicionando um número significativo de módulos para acomodar um sistema de educação inferior irá também contribuir para trazer as duas partes juntas.*
- *Incluir o Nível 1 da qualificação FGASA, SASSETA de lidar com epingarda e treinamento de condução para garantir que os educandos tenham todas qualificações exigidas pela indústria.*

tencionamos produzir não só guias de campo treinados mas também profissionais jovens bem formados e atractivos que vêm o serviço de guia como uma carreira que um dia pode concorrer para as posições mais seniores.'

Acompanhamento – A chave do sucesso

Massyn diz que o acompanhamento e partilha de conhecimentos é essencial para o programa de treinamento de guia de campo e, explica por quê: 'Vindos de uma experiência/conhecimento do interior rural, os nossos educandos tendem a gostar a exposição e experiência que muitos de nós que viemos de ambientes urbanos apreciamos/consideramos. Sem o tipo de acompanhamento aproximado que a Empower-Ed oferece, eles têm o risco de falhar fazer transição para treinamento profissional estruturado. Com este treinamento, eles tendem a prosperar.'

Empower-Ed (um provedor de treinamento acreditado pela THETA) vai dar, gerir e coordenar a aprendizagem para a qualificação, para ambas componentes residencial e no local de trabalho. Jenny Cornish, que está a gerir o programa pelo Empower-Ed diz que o acompanhamento é a chave para o sucesso do projecto. 'Dentro do contexto de liderança, o acompanhamento e apoio é processo contínuo. Por exemplo, durante os primeiros três meses, os estudantes serão treinados e acompanhados por um grupo de facilitadores altamente experientes que foram seleccionados pelo seu conhecimento em guias de campo, gestão de lodge e parque e empreendedorismo'.

Encontre os nossos Candidatos a Liderança

Themba Yingwane, Matimba Chauke e Leonard Makhubela da comunidade de Makuleke na Província do Limpopo; Ricardo Seekoei, Dirk Pienaar, Frederick Padmaker e Mans Maasdorp da comunidade de Khomani San em Kalahari, na Província de Northern Cape; Joseph Mokolane, Tshepang Nokane, Tshepiso Masimong, Bethuel Kgotsietsile e Lazarus Nokane de Madikwe Game Reserve, Província de Noroeste

Continuação ...

Cornish diz que a liderança tem o objectivo de qualificar os guias de campo ao nível mais alto da prática da indústria. Ela diz: 'A escolha de aplicar o conceito de liderança é porque ele integra o conhecimento sobre a natureza e habilidades técnicas com as capacidades necessárias. Os estudantes também irão desenvolver a habilidade de interpretar os seus conhecimentos, comunicar ao alto nível e entender a necessidade de dar o nível mais alto de experiência ao hóspede'.

Desde 1998, Empower-Ed ganhou uma larga experiência de trabalhar com estudantes de comunidades rurais, e aprendeu em grande a partir dos seus resultados. 'Os desafios iniciais dos estudantes são principalmente no nível de Inglês falado mas se eles têm um potencial notável para desenvolver, este maior desafio é ultrapassado uma vez que eles estabelecem confiança nas suas próprias habilidades' diz Cornish, 'Todavia, deverá ser enfatizado que o critério mais importante para selecção é que a pessoa demonstre os atributos correctos para o trabalho como guia de campo e na indústria de serviço'.

A visão para as equipas de ASLF e Empower-Ed é de longo termo. Cornish diz, 'Este programa esta desenhado para se tornar um módulo de treinamento para guias de campo e indústria de acomodação (Lodge) que pode ser replicado e resultar em profissionais bem qualificados para a indústria'.

Michel Girardin, pilar da indústria de turismo e hospitalidade vai dar um treinamento particular apoiado pelos seus colegas da Empower-Ed.

Desenvolvimentos no Cabo do Norte (Northern Cape)

Um pedido de propostas (Request for Proposal) foi emitido pelo Khomani San no

Erin, um dos fazendeiros que voltou a Khomani San num acordo de reclamação de terras em 1999, localizado entre Askham e Andriesvale no Kalahari. O contrato foi esboçado pela Webber Wentzel Bowens em Johannesburg numa base bonificada. ASLF's Phillipa Holden reporta: 'Um RFP foi emitido para um parceiro privado para desenvolvimento de uma concessão de caça e turismo na farma. A ASLF e Webber Wentzel Bowens apoiou neste processo e as propostas são esperadas até os 30 de Julho. Por ora o trabalho está correndo muito bem na reparação da vedação do Erin e houve muita pompa e celebração á chegada dos primeiros 20 antílopes do deserto do sudoeste africano que foram generosamente doados pelo Tswalu para Khomani San em Junho. Mais 80 animais selvagens esperam ser capturados e transportados para Erin a partir de Tswalu e qualquer doação para cobertura de custos ou para aquisição de animais, será recebida com maior agrado pela comunidade'. Peter John Massyn diz que este RFP é significativo porque, 'Ele marca o primeiro passo na implementação do grande Plano de Turismo de Khomani San. Se tudo correr bem, a comunidade não só terá assegurado um bom negócio mas também terá ganho a experiência que eles precisam uma vez que eles procuram levar acabo o próximo projecto planificado para a terra comunitária dentro do parque Tranfronteiriço Kgalagadi.'

Desenvolvimentos no Auob Lodge

Peter John Massyn e Ed Humphrey fizeram, em Maio, uma viagem de campo à proposta área de Concessão Southern Auob Lodge. Com eles estavam o Gestor de turismo de SANParks para Kgalagadi - Dupel Erasmus, e consultores ambientais David Grossman e Phillipa Holden.

Humphrey reporta: 'A viagem de campo envolveu reavaliação da viabilidade do local para o Lodge seleccionado pelo SANParks alguns anos idos, revendo as necessidades de infra-estruturas na área de concessão, identificar potenciais actividades e áreas de actividade e, avaliar potenciais impactos ambientais". Ele diz que mais informação em relação a disponibilidade de água na área bem como infra-estruturas de apoio necessárias no Twee Rivieren é necessária antes de progredir com a candidatura oficial para concessão no SANParks.



Os estudantes do Khomani San em acção no Collégio Sul Africano de Turismo em Graaff Reinet



Doações são Bem Vindas

A ASLF não pode operar sem o apoio generoso dos seus patrocinadores. O seu contributo fará uma diferença para as receitas rurais.

Contacte Sandra Mombelli, E-mail: Sandra@asl-foundation.org ou Tel: +27 - 11 - 646 1391 se você desejar fazer uma doação para um projecto específico

Continuação ...

De Ponto Forte para Ponto Forte

A ASLF esta também satisfeita notar que os seus estudantes da comunidade de Khomani San que frequentam o curso no SA College for Tourism em Graaff Reinet estão a prosperar. Estas 7 mulheres jovens estão a participar num curso de um ano e não só estão bem nos seus estudos mas estão a gostar da experiência e se ficaram envolvidas em varias actividades extra-curriculares incluindo discurso público e debate bem como participar na equipe de netball do colégio. As meninas foram para casa recentemente para passar um tempo com as suas famílias durante as férias, mas estão de volta para o período do curso e mais uma vez estão a se dedicar totalmente na vida do colégio. Gostaríamos de agradecer os nossos patrocinadores e tutores por tornar isto possível.

A Fundação Living Culture

Durante o mês de Maio 2010, a ASLF convidou representantes da Fundação Living Culture em Namíbia para visitar a comunidade de Khomani San para ver se eles podem apoiar em estabelecer um produto de turismo cultural similar ao que foi feito em Namíbia.

A Fundação Living Culture é uma organização da Alemanha e Namíbia que concentra se no desenvolvimento cultural em Namíbia. De acordo com Sebastian Durrschmidt da LCFN (Fundação Living Culture Namíbia), 'O principal objective é o estabelecimento dos chamados Museus Vivos, "aldeias culturais" bem autênticas, as quais dão oportunidades de negócio a comunidade e a de "conservar" e salvar partes da cultura tradicional que de contrário poderia desaparecer'.

De acordo com Ed Humphrey, representante de ASLF em Namibia, 'Dois representantes da LCFN e dois membros da comunidade de Ju/hoansi no Grashoek participaram na viagem de campo, e a equipe encontro se com muitos membros de Khomani San'. Phillipa Holden informa que a visita correu bem. 'Os quarto representantes do Museu Living Culture visitaram primeiro Oupa Dawid Kruiper e a escola veld no Bobbejaanskop no park, antes de fazer apresentações a comunidade no Welkom e Witdraai por formas a explicar o conceito e o potencial que isto pode ter para Khomani San. Todo conceito foi bem recebido e será um evento (workshop) de 10 dias e seguido de visita pelo Khomani San ao Windhoek no fim de Agosto Agosto, para melhor explorar o conceito e praticar habilidades tradicionais em artesanato, caça, canto e dança'.

Durrschmidt estava entusiasmado dizendo, 'Todos mostraram grande interesse no conceito de Museus Vivos e estamos mais do que positivos na possível colaboração. Nós também aprendemos muito a cerca do San da África do Sul, a cerca da sua percepção/inteligência e seus problemas. Estou seguro que isto poderia ser a luz para operar com sucesso o Museu Vivo de Khomani San no Park Transfronteiriço e talvez o começo de cooperação com outros grupos de línguas indígenas na África do Sul' diz Durrschmidt.

Peter John Massyn diz que estes tipos de intercâmbios inter-culturais são muito importantes, 'Permitem que os povos se descubram – através de discussão e demonstração – como é que os seus pares partilharam a sua cultura com turistas numa forma que ambos controlam e gostam'.

Actualização de ASLF Namíbia

A Concessão "White Sands Lodge", Parque Nacional Bwabwata:

Desde a aprovação da concessão e a adjudicação dos direitos de liderança da concessão a Associação Kyaramacan em Março 2010, a ASLF apoiou o MET (Ministério de Ambiente e Turismo da Namíbia) unidade de concessão no esboço de procedimentos de licitação e documentação. Os esboços destes foram finalizados em Junho e apresentados a comunidade e outros intervenientes durante um workshop de dois dias. Espera-se que a fase de pré-qualificação de licitação seja lançada em Julho de 2010.

Concessão de Caça Bwabwata, Parque Nacional Bwabwata:

ASLF foi recentemente solicitado pela unidade de concessão MET para apoiar no esboço de procedimentos de licitação e documentação para a concessão de caça de Bwabwata. Esta concessão é a mais valiosa do género em Namíbia e o trabalho da ASLF esta a dar uma oportunidade fascinante para estabelecer as melhores práticas da indústria neste sector de concessão turística nas áreas protegidas de Namíbia. A ASLF está a trabalhar com a unidade de concessão do MET e escritórios de WWF Namíbia no desenvolvimento deste material.

Concessão Khaudum lodge, Parque Nacional Khaudum:

Seguindo a adjudicação pelas comunidades circunvizinhas do contrato do operador de concessão para "Namibia Country Lodges" em 2010, começou a fase do desenho detalhado do projecto Khaudum.

Humphrey diz, 'Os esboços do desenho espera-se que estejam completos em Julho. No contrato de concessão de operador, as comunidades devem investir em parte o capital de infra-estrutura em troca de um alto fluxo de receitas do operador'.

Concessão Hobatere Roadside lodge, Região de Kunene:

Desde aprovação de concessão e adjudicação dos direitos da liderança concessão a Comissão Florestal Ehirovipuka em Março 2010, a ASLF apoiou a unidade de concessão do MET em esboçar os procedimentos de licitação e documentação. Os esboços destes foram finalizados em Junho e apresentados a conservancy (comissão florestal) e outros intervenientes durante um workshop de dois dias workshop.

De acordo com Humphrey, 'Espera-se que a fase de pré-qualificação do processo de licitação seja lançada em Julho de 2010. Ao mesmo tempo, começou um projecto para confirmar a disponibilidade de água subterrânea para a área de concessão, e foi contratado um hidro-geologista pelo projecto ICEMA no MET para apoiar este processo'.

Concessão Hobatere North lodge, região de Kunene:

Desde adjudicação dos direitos da concessão a Comissão Florestal Khoadi //Huas em Março 2010, a ASLF apoiou a unidade de Concessão do MET e a comissão florestal a preparar o documento de licitação para emitir para o operador incumbente para a melhoria e expansão do lodge existente.

Um esboço do RFP foi preparado e apresentado a comissão florestal em Junho, mas agora precisa ser actualizado antes de emitir para o operador. Uma vez aceite a proposta final pela comissão florestal, pode ser concluído um contrato de concessão ao operador.

Continuação ...

Concessão Etendeka Lodge, região de Kunene:

Desde adjudicação dos direitos da concessão as Comissões Florestais Anabeb e Omatendeka em Março 2010, a ASLF apoiou a unidade de Concessão do MET e as comissões florestais a preparar o documento de licitação para emitir para o operador incumbente para a melhoria e expansão do lodge existente e desenvolver um novo. De acordo com Humphrey, 'Um esboço do RFP foi preparado e apresentado às comissões florestais em Junho, mas agora precisa ser actualizado antes de emitir para o operador. Nesta concessão, está planificado que as comissões florestais devem angariar o capital necessário para a melhoria da infra-estrutura existente e desenvolver um novo lodge'. A ASLF é um dos doadores deste projecto conjuntamente com o projecto ICEMA, e espera-se que o projecto venha atrair fundos do Millennium Challenge Account quando a sua facilidade de donativo ficar disponível.

A ASLF continua a dar serviços de aconselhamento a unidade de concessão do MET em função das necessidades. O apoio específico prestado inclui a revisão e avaliação das propostas de desenvolvimento dos operadores, avaliações financeiras das propostas de desenvolvimento de turismo, preparação dos contratos, e apoiar o esboço de comunicação entre MET e os concessionários.

Há também uma informação de que o ASLF sob orientação de Peter John Massyn está a desenvolver a documentação e procedimentos de licitação para concessão em áreas protegidas.

'Namíbia está a liderar a nova forma em atribuir/adjudicar concessões de turismo para comunidades locais. Se a abordagem for para dar no seu máximo potencial – e for para disseminar, uma vez que acreditamos que isto deverá – devemos ter bem feito em Namíbia. E isto significa – dentre muitas coisas – desenvolver os modelos e procedimentos que nos permitam implementar em escala sem ter que inventar o rumo a cada momento.'

Actualização sobre Moçambique

Peter John Massyn diz, 'Estamos fascinados em relação ao desenvolvimento em Moçambique. O Governo embarcou na ideia de as comunidades locais adquirirem a



Um dos projectados barcos de acomodação adquiridos pela Comunidade de Canhane para o Covane Fishing and Safari Lodge

posse/propriedade de oportunidades de turismo de vida selvagem de alto valor. Nós acreditamos que projectos como Covane e Chemucane podem influenciar a "espinha dorsal" da política e gestão de conservação pelo que a abordagem seja repetida uma vez o grande potencial de turismo de Moçambique seja desenvolvido.'

Covane Fishing e Safari Lodge

A ASLF, Paulo Mussanhane está entusiasmado em reportar que as coisas estão certamente a progredir quando se fala da construção do Covane Fishing e Safari Lodge, embora o percurso não tenha sido sem desafios. Ele diz, 'Ate hoje, Covane já limpou a área para facilidades de acampamento, estabelecer o sistema de água quente e finalizar os desenhos/esboços (planta) par expansão do lodge – isto inclui a discussão preliminar do desenvolvimento do Estudo do Impacto Ambiental'. Ele adiciona que o recrutamento do pessoal local tomou lugar e mais pessoas locais serão recrutadas quando a construção propriamente dita começar.

Tem tudo no nome

De acordo com Mussanhane, parte do grupo de estudantes dos EUA não estavam satisfeitos com a mudança do nome de Covane Community Lodge para Covane Fishing and

Safari Lodge dado que na opinião deles isto tira a essência de o Lodge ser da pertença da comunidade.

Ele responde, 'Eu penso que a ideia não é substituir o nome Covane Community Lodge mas sim é introduzir um nome comercial que aparece para qualquer um procurando uma experiência de Pesca e Safari na África Austral

– e o que será usado como parte da estratégia de comercialização (marketing) do Lodge'.

Glynn O'Leary, que lidera o Transfrontier Parks Destinations, a empresa que será responsável pela gestão, comercialização e operar o Covane Fishing and Safari Lodge sob contracto de longo prazo com a comunidade de Canhane, diz que: 'No turismo da Africa Austral a palavra "comunidade" no nome de um destino tem significado que os hóspedes devem ter piedade da comunidade e ficar num destino sem um senso de responsabilidade. É a visão de todos envolvidos que a comunidade de Canhane seja dona de um Lodge que é dum bem de valor crescente, e deverá se sustentar por se só na indústria de turismo'.

Ele diz que a Comunidade de Canhane foi consultada para sua contribuição pelo nome que desse claridade do que os hóspedes poderiam experimentar no Lodge. 'eles voltaram ao operador com o pedido de mudança do nome para "Covane Fishing and Safari Lodge". Adicionalmente, a visão é que aqueles membros da comunidade que desenvolvem habilidades na indústria de turismo como resultado do progresso do lodge, assim o façam de maneira que lhes permitam trabalhar em outros destinos equivalentes na Africa Austral se desejarem movimentar se'.

Deixe-nos ter o seu parecer a cerca do novo nome do Lodge.

Os Barcos de Acomodação do Covane há muito Esperados

Steve Collins, o representante da ASLF em Moçambique está satisfeito reportar que a ideia de barco de acomodação já não é mais um sonho para a comunidade de Canhane. Ele reporta: Dois barcos de acomodação já foram comprados e logo que tivermos licença para operá-los tê-los-emos entregues a Covane e começar a usar'.

Cada barco tem 4 camas e providenciará, sem dúvida, um cartão de atracção para área. A equipa esta a espera de licença para os barcos de acomodação serem lançados. Ele também reporta que um grupo de 35 estudantes Americanos, da Universidade de Virgínia passou 3 noites no Covane Lodge durante Maio. 'As actividades incluíram uma visita a comunidade local, assistir a dança tradicional, jogar futebol com os locais bem como uma visita ao Parque Nacional do Limpopo, a Barragem e o sistema de regadio de Chókwe. Mussanhane diz, ' a interacção com a comunidade local foi o destaque de toda

Continuação ...

experiência durante a estadia deles!’

Mr. Salomão Valoi, um dos representantes da comunidade de Canhane e ex gestor do Covane Community lodge, disse: ‘a Universidade de Virgínia envia anualmente um grupo de estudantes a Covane, e já assim o tem feito desde 2003 e continuaram fazendo desde que o Lodge esteja aberto e ofereça actividades de incluem interacção com comunidades locais’.

Mussanhane reporta que ainda não datas específicas ou prazos para lançamento dos barcos. ‘Nesta fase podemos presumir que só será possível lançar os barcos nos

P & R com Paulo Pires, Director da ProServ Turismo-Moçambique

Perguntamos ao Paulo Pires, Director da ProServ Turismo- Moçambique, acerca da capacitação que teve lugar com a comunidade de Canhane e outros da aldeia de Massingir, de 15 a 28 de Maio

PERGUNTA: que é que o treinameto comportava?

RESPOSTA: *O treinamento era dirigido a membros seleccionadas da comunidade de Canhane, para além do presidente, Carlos Zitha, e Vice Presidente, Alexandre Zitha, foi seleccionado um grupo diverso de membros da comunidade baseado essencialmente no seu nível de respeito dentro da comunidade e sua habilidade de treinar o resto da comunidade em conhecimento de turismo bem como transmitir liderança para os membros jovens.*

PERGUNTA: Quais foram os resultados?

RESPOSTA: *O resultado é que a comunidade de Canhane, como donos do Lodge e as áreas circunvizinhas, ganhou princípios básicos para ajudar a negociar com o sector privado e controlar as metas básicas da operação do Lodge.*

O programa de informação turística ajudou no nível de entendimento a cerca da indústria de turismo e benefícios para a comunidade. Sendo capazes de desenvolver planos de negócios, os membros da comunidade são capazes de usar as receitas geradas pelo Lodge para expandir iniciativas de negócio ou oferecer serviços de suporte para o Lodge.

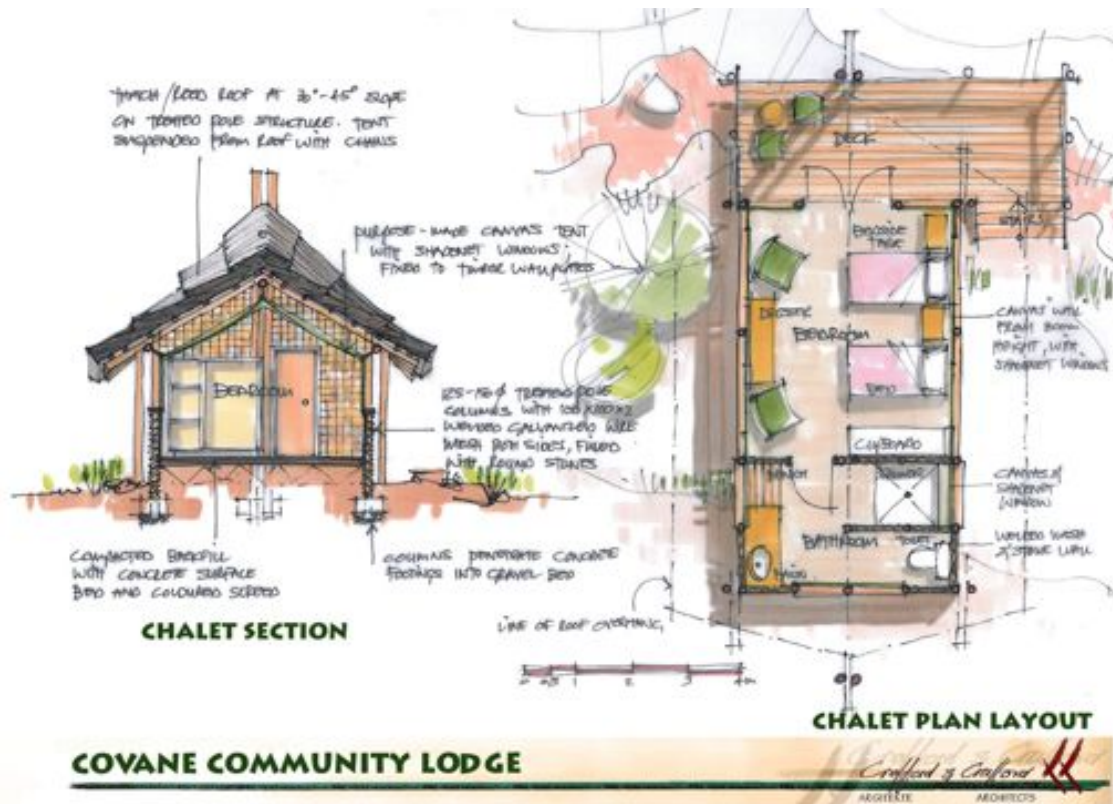
PERGUNTA: Quais foram os desafios deste treinamento?

RESPOSTA: *O treinamento teve desafios devido ao baixo nível de literário – o que significa que no futuro o material vai precisar de ser ajustado para um melhor propósito de aprendizagem.*

Todavia, houve uma boa participação dos presentes ao treinamento. Sentimos um balance de género e a pontualidade foi boa, e os facilitadores foram capazes de dar atenção dos participantes.

PERGUNTA: Qual é o próximo passo?

RESPOSTA: *o próximo passo é dar acompanhamento e habilidades de resolução de problemas por formas a promover uma relação contínua entre os parceiros. Um treinamento em habilidades funcionais baseado nas análises das necessidades é o próximo passo e se espera que os programas de treinamento seguintes serão implementados: empregado do bar; Empegado de mesa; Andares/Fronte Office; Guias, Língua Inglesa (nível básico).*



Plantas de construção dos chalés do Covane Lodge pelos arquitetos

próximos meses se as autoridades nos permitirem levar acabo um Estudo de Impacto Ambiental simplificado e não um detalhado. Embora os barcos estejam prontos para serem lançados, reconhecemos que não há razão de tê-los a Barragem de Massingir sem a permissão de lançá-los.

Oportunidades de Negócio em Perspectiva

De acordo com Mussanhane há um grande potencial para mais oportunidades de negócios, ele diz: 'TechnoServe, Lupa, a Comunidade de Canhane, Transfrontier Parks Destination e ProServ estão comprometidos em identificar possíveis oportunidades de negócio que podem ser parte do plano de desenvolvimento de turismo e gerar receitas adicionais para os locais. Para além de ser uma fonte de receitas para os locais, pequenas iniciativas de negócio podem e irão acrescentar o valor do produto e toda a experiência de turismo.'

Reserva Especial de Maputo/Ponta Chemucane

O governo de Moçambique, adjudicou recentemente um dos lugares mais valiosos na Reserva especial de Maputo para uma comunidade local conhecida como Ahi Zameni Chemucane. Com apoio da International Finance Corporation, a comunidade seleccionou um investidor privado para desenvolver o local em parceria que promove muito.

'A ASLF assinou um MOU com Fundação Peace Parks para apoiar a comunidade através de treinamento e assistência técnica, bem como dar disponibilidade de um empréstimo sem jures de cerca de 4 milhões de Rands para participação no projecto', diz Steve Collins da ASLF. A ASLF vai dar aconselhamento de negócio/contracto e apoio organizacional para apoiar a comunidade, bem como dar fundos para habilitá-los a se tornar investidores no proposto Lodge'. Collins reporta que o concorrente preferido já foi seleccionado mas eles esperam ser informados oficialmente.

Collins diz que a ASLF vai facilitar o processo entre o concorrente e a entidade legal da comunidade nos próximos 3 meses. O contrato deverá ser assinado pelo concorrente/operador e a comunidade até finais de Outubro. Ele adiciona dizendo que, 'O Banco Mundial tornará disponível \$500,000 como uma doação e irá preparar o formulário de requisição dos fundos em nome da comunidade'.

Makuleke

Reportado pelo Steve Collins,

'A Fundação ASL está a facilitar a interacção entre os principais intervenientes na região de Makuleke do Parque Nacional de Kruger para lidar com os baixos números de turistas nos seus lodges e consequentemente reduz a receita para a comunidade. Este Ícone do projecto da reclamação de terra e conservação esta sendo ameaçado pelos retornos reais da terra para a comunidade estando a ser baixo do que o esperado. São agora 10 anos desde que o acordo de assentamento foi alcançado e a comunidade embarcou no seu programa de comercialização. A CPA (Associação de Propriedade Comunal) actualmente tem 4 parceiros privados que já investiram 50 milhões de Rands em dois lodges e acampamento de treinamento. Agora há um total de 104 camas nos 22000 hectares de concessão que é o coração do Parque transfronteiriço do Limpopo. Os Lodges de Makuleke estão com dificuldades de se manter viáveis financeiramente devido a enumeras razões incluindo o impacto no gasto de turismo causado pela recssão global. Como resultado a receita esperada ao longo dos seus alugueres os quais estão ligados as receitas de operação, tem estado a quem das projecções feitas a 5 anos idos. A CPA pediu a ASL para facilitar discussões entre eles, seus parceiros de concessão e SANParks para lidar com o problema.

No fim de semana de 16-18 de Julho, a liderança da CPA, investidores privados e SANParks encontraram se e acordaram no caminho pela frente que possa melhorar as receitas ganhas por todos. Os assuntos que terão que ser tomados em conta nos próximos 6 meses incluem reestruturação do sistema de gestão de terra, melhoramento das ruas, operações do SANParks contra caça, acesso a Thulamela que é um local histórico importante fora da concessão e chegar ao acordo das futuras opções de desenvolvimento. Estas questões e outras serão lidadas numa revisão de um Plano de Maneio Inclusivo estando a ser financiado pela ERM. A expectativa é que o plano será finalizado no fim deste ano. Ao pedido de todos intervenientes, a Fundação ASL vai continuar a facilitar o processo.

MINHA HISTÓRIA PARA AS PESSOAS E COMO CHEGEI A SER *por Obakeng Medupe*

É um caminho fácil, apenas difícil de viajar e vice versa

Tomando de referência um jovem de uma aldeia exposto a todas dificuldades e quedas/tropeços de ter aprendido habilidades de sobrevivência do dia-a-dia e tendo crescido confortável a brutalidade da ruralidade. Crescendo sempre quis dar a Mãe Natureza mas não soube que alguém pudesse fazer uma carreira dando de volta.

Obrigado a pequena educação que tive, encontrei um termo 'TOURISM' e este começou dar luz nas possibilidades de fazer trabalhar na natureza, uma carreira. Adoro este termo, ele também deteve a promessa de que seguindo este campo serei capaz de desfrutar da viagem e uma paixão pelos animais. Foi desde então que comecei a ir numa viagem de exploração. Rapidamente tive que aprender este termo específico é muito vasto, assim muitos graus Por esta conexão tornei me parte de geração confundida de GUARDA FLORESTAL V.S GUIA DE CAMPO.

Hoje pelo menos sei que um guia de campo é 'um indivíduo que interpreta a natureza e todas suas actividades associadas depois passa tal informação para uma audiência'. Ao

contrario do guarda florestal que a sua função é 'proteger o ambiente com a responsabilidade do bem estar da flora e fauna ao mesmo tempo tomando conta numa maneira mais específica'.

Foi em Julho de 2008 quando concorri como um guia de campo para um curso de quatro meses e meio administrado em Numbi Gate para qualquer trabalhador de Madikwe Game Reserve e comunidade local (aberto para os aldeões vivendo a não mais do que 70km de Madikwe Game Reserve). Depois de ter sido incluso numa pequena lista de mais de 100 candidatos, tornei me parte dos 12 (8 homens e 4 mulheres) candidatos de Madikwe bem sucedidos para o curso de guia de campo patrocinado pela Fundação Ford, gerido pela Fundação African Safari Lodge um recipiente/hospedeiro de outros patrocinadores.

As 15 de Agosto de 2008 o curso começou com todos candidatas a serem transportados para Nkambeni Camp na Concessão Mdluli a sul do Parque Nacional de Kruger alojamento e aulas foram conduzidas. Depois fomos todos equipados com material de estudo, uniforme, um subsídio e transporte (de e para as aulas, excursões educacionais, lições de condução e passeios pelos parques E incluindo viagens uma vez em cada quatro semanas a Madikwe).

Em quarto meses e meio, o meu presente de aniversário foi concluir o curso com sucesso, não só isso, mas também como melhor estudante com outros quatro. Adicionalmente todos tivemos seis meses de experiência de trabalho com um lodge de cinco estrelas dos nossos parques locais.

Hoje, é com grande entusiasmo que encontrei 'Um local De Novos Começos' – um lodge de cinco estrelas em Madikwe Game Reserve conhecido por Etali Safari Lodge. Nos primeiros quatro meses da minha experiência prática tornei me 'Jack' de todos Etali's Trades e 'Mestre' de muitos...dentro de seis meses da minha experiência prática de trabalho foi me oferecido uma posição permanente como um "guarda floresta" (Guia de Campo) júnior.

Até hoje ainda sou um membro de orgulho da Etali Safari Lodge e actualmente estou ocupado com a minha qualificação de "Trails Guide" (guia de excursões pela floresta) seguido pela meu nível 2 da FGASA. Exames teóricos serão em Outubro. Para me este curso de Guias de Campo, apenas foi um começo e só estou limitado pelas minhas próprias ambições e habilidades.

Mais uma vez obrigado a todos patrocinadores e conselheiros porque sou agora um contribuinte positivo para a sociedade e vida selvagem como um guia de campo completo. Desde infância a determinação pelo sucesso tem sempre sido um elemento de lembrança para onde uma vez estive como uma vítima das circunstâncias. Hoje sou um victor/campião em nome da preservação e trabalho duro. É por isso que digo 'É um caminho fácil, apenas difícil de viajar e vice versa'.

Obakeng Medupe um guarda florestal no Etali Safari Lodge (www.etalisafari.co.za) e um participante de sucesso no Curso Treinamento de Guias de Campo da ASLF em 2008.

A equipe de ASLF gostaria de congratular Denise Slabbert no nascimento de Aidan bem como Paulo Mussanhane no seu recente matrimónio!

Até a próxima.....
